

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES GRÁVIDAS: ANÁLISES PRELIMINARES

JAQUELINE ALVES SILVA, MARIA KLEYSSIANE DE MELO ALEXANDRE, EMANUELLY VIEIRA PEREIRA, NATÁCIA ÉLEM
FELIX SILVA, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO

Na gestação ocorrem modificações biopsicossociais que podem influenciar na vivência sexual dos cônjuges. Assim, objetivou-se analisar a função sexual de mulheres grávidas. Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo-exploratório em fevereiro de 2016, durante o pré-teste da pesquisa “Função sexual na gestação: análise de práticas e desempenho sexuais” em quatro Estratégias Saúde da Família da zona urbana do município de Barbalha-CE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 1.397.129/2016. Foram abordadas 44 mulheres cadastradas no SISPRENATAL, com idade igual ou superior a 20 anos, alfabetizadas. Foram excluídas nove gestantes por alto risco, adolescência e ou sem parceiro sexual. Para coleta de dados utilizou-se dois questionários validados. Os dados foram agrupados, organizados e analisados, utilizando-se o programa estatístico R Studio (versão 386 3.2.4), estatística descritiva de frequência e medidas de tendência central e expostos em gráficos. Participaram do estudo 35 mulheres com idade média de 25,4 anos, 48,5% de terceiro trimestre, católicas (85,7%), com ensino médio completo (48,5%), renda familiar de um salário mínimo (62,8%), união estável (48,5%), múltiparas (51,4%), início de vida sexual aos 17 anos (42,85%), tempo de relacionamento de 24 meses (14,2%), realizavam atividades sexuais preliminares (51,4%), somente sexo vaginal (58,2%), com redução em todos os domínios da função sexual (desejo (68,5%), excitação (57,1%), lubrificação (62,8%), orgasmo (54,2%), 51,4% redução da satisfação sexual (51,4%), contudo, a função sexual foi predominantemente regular a boa (51,4%). Destaca-se que o interesse e atividade sexual das mulheres podem sofrer alterações na gestação por aspectos subjetivos individuais e conjugais, culminando na redução dos domínios da função sexual. Reconhecer impactos desse fenômeno surge como estratégia para elaboração de ações promoção da saúde com vistas à integralidade da atenção a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE DA MULHER. GRAVIDEZ. SEXUALIDADE. COMPORTAMENTO SEXUAL.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER